

Debate sobre fortalecimento das instituições regionais e dignidade previdenciária marcam primeiro dia da RCR

O tema principal foi abordado pelos professores Atenágoras Duarte e Cleide Bernal, ambos ex-trabalhadores do BNB.

Atenágoras iniciou sua palestra fazendo um breve resgate da história do planejamento regional brasileiro, cujos marcos podem ser considerados a criação da SUDENE e do Banco do Nordeste. Ele falou do esvaziamento das políticas explícitas de desenvolvimento regional, com o fim da SUDENE e da importância das políticas "implícitas", ou seja, não pensadas exclusivamente dentro de um planejamento regional pelo governo federal mas que estimulam o crescimento da região, a exemplo da refinaria em Pernambuco, do aumento do salário mínimo acima da inflação - que impacta

mais no Nordeste que no restante do país. Cleide destacou a importância de se pensar o desenvolvimento sustentável da região, a partir dos pontos de vista econômico, social, ambiental e cultural.

Para ela, a expansão capitalista na região, com a chegada de serviços e grandes conglomerados econômicos, se dá pelo esgotamento do mercado do eixo sul/sudeste. A necessidade de uma política específica de desenvolvimento para a região, defendida também pela AFBNB, foi endossada por todos. Rita Josina, que mediu o debate, lembrou o trabalho que vem sendo feito pela Associação, tendo em vista a contribuição

para a elaboração dessa política e concluiu com a frase de Mangabeira Unger: "Só teremos solução para o Brasil quando tivermos solução para o Nordeste; só teremos solução para o Nordeste quando tivermos solução para o semiárido".



Mesa de abertura

A mesa de abertura foi presidida por Rita Josina Feitosa e composta pelo Superintendente do BNB em Pernambuco, Francisco Carlos Cavalcanti, pelo presidente da CAPEF, Isaías Dantas, por Luciano Comin, representando a CAMED e Galindo Primo, representando a Federação dos Bancários BA/SE.



Dignidade previdenciária já!



No período da tarde, os representantes se reuniram para discutir questões funcionais, com enfoque para a dignidade previdenciária.

A mesa de debates foi composta pelos diretores da AFBNB, Reginaldo Medeiros e Waldenir Britto, pelo presidente e pela ouvidora da Capef, Isaías Dantas e Maria Auxiliadora, respectivamente. O painel foi mediado pelo diretor da Associação Rheberny Oliveira.

Em sua fala, Waldenir apresentou considerações sobre questões de pessoal a partir da Demonstração Financeira Contábil do BNB. Para o diretor, a partir dos dados obtidos, é importante quebrar o mito de que a folha de pagamento do Banco é onerosa, sendo esta uma justificativa recorrente da direção do Banco para frear aumentos salariais significativos aos trabalhadores.

O presidente da Capef, por sua vez, apresentou dados estatísticos sobre os planos BD e CV da Caixa de Previdência. O patrimônio líquido atual da Capef é da ordem de 2,5 bilhões. De acordo com Isaías, há mui-

tos desafios na sua gestão agora à frente da Caixa.

O diretor Reginaldo fez, de início, um levantamento de uma série de informações em relação às questões dos funcionários, como a recente aprovação da lateralidade para comissionamento, medida esta que a AFBNB se posiciona contrária.

Por fim, Reginaldo destacou que a Súmula 288 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) ampara os beneficiários da Capef no que concerne à não garantia dos seus direitos respeitados ao se aposentar. “Vamos lutar sempre pela dignidade previdenciária dos trabalhadores do Banco do Nordeste”, finalizou.

Em sua falação, a ouvidora da Caixa se colocou à disposição dos funcionários para quaisquer informações e referendou o trabalho que a AFBNB faz em defesa do funcionalismo do Banco: “a AFBNB luta muito pelos interesses dos funcionários do BNB. Isso é muito importante”.

Após as falações iniciais, houve debate com intensa participação e intervenções contextualizadas dos representantes.

Mesa informativa

Após o painel, foi formada mesa informativa, composta pelos diretores Alci de Jesus, Dorisval de Lima e Waldenir Britto. Foi aprovado o Regimento Interno e escolhida a mesa diretora que conduzirá as atividades até o final da Reunião: os diretores Dorisval de Lima e Waldenir Britto, o conselheiro fiscal Henrique Moreira e a representante de de Aracaju, Verizângela Colares.

Grupos Regionais

Após a mesa informativa, os diretores regionais se reuniram com suas bases e trataram de questões pertinentes às suas regionais.

Frases do dia

“Sem ação política, sem participação política, sem mobilização política as melhores idéias não irão prevalecer” (Atenágoras Duarte)

“Para nós não interessam medidas paliativas. Queremos o restabelecimento de um direito. Queremos dignidade previdenciária” (Dorisval de Lima)

“A CAPEF não mereceu a confiança que eu depositei nela. O Banco que arranje um jeito de honrar o que nos prometeu” (Marcos Antônio/ João Pessoa-PB)

Depoimentos

“Achei importantíssimo este primeiro dia para discutir o Nordeste e fortalecer as entidades. Percebemos que ainda há uma grande distância entre o querer e o fazer e que precisamos fazer mais pela sociedade nordestina, para que tudo não fique apenas no papel. O encontro está sendo importante para que a gente busque mais unidade.”
(Inácio Cândido – Bezerros –PE)

“A avaliação é positiva. Durante o dia debatemos assuntos de interesse de toda a categoria. As palestras foram muito boas. Além disso, a exposição sobre a Capef feita pelo presidente foi proveitosa, tudo foi muito valioso”.
(Demontier Lobo – Limoeiro do Norte-CE)